

O estado dos recursos hídricos da Europa

Situação geral

Estão a registar-se progressos ao nível da protecção e da qualidade dos recursos hídricos da Europa. Tal como pormenorizado abaixo, começam a produzir-se em diversas áreas os efeitos das acções empreendidas à escala nacional e internacional após cerca de 30 anos de legislação europeia em matéria de protecção e melhoria do meio aquático. Não obstante, no que respeita a certos problemas, sobretudo relacionados com a agricultura, não se registam ainda progressos. Além disso, mesmo nos níveis onde se verificam progressos, podem ainda subsistir problemas e 'pontos críticos' geográficos. Convém ainda salientar que, em certos casos, os dados recebidos apresentam grandes lacunas, pelo que as conclusões tiradas deverão ser consideradas com alguma prudência.

Tendo em conta o papel crucial da agricultura, será importante analisar o efeito do alargamento da UE sobre o sector e sobre os recursos hídricos dos novos Estados-Membros. A reestruturação económica da década de 90 conduziu geralmente a uma redução das pressões exercidas sobre o meio aquático. Qualquer intensificação em grande escala da agricultura após o alargamento é susceptível de inverter esta tendência.

Domínios em que se registam progressos

Qualidade ecológica dos rios

A qualidade ecológica reflecte os efeitos da totalidade das pressões químicas e físicas exercidas sobre o sistema biológico. As informações recebidas sobre os rios de 14 países apontam geralmente para uma melhoria da qualidade das águas fluviais. No entanto, faltam dados comparáveis à escala europeia. Esta situação melhorará à medida que progredir a execução da directiva-quadro da água (2000/60/CE).

Poluição causada pelas substâncias consumidoras de oxigénio e pelo fósforo

O controlo da poluição proveniente de fontes de emissões pontuais das zonas urbanas e da indústria conduziu a uma melhoria considerável da qualidade dos cursos de água europeus. É notória a diminuição da acumulação de fósforo e de matérias orgânicas nos rios e nos lagos, a qual resulta da melhoria do tratamento das águas residuais urbanas, bem

como da introdução de detergentes sem fosfatos e de uma menor utilização de fertilizantes fosfatados na agricultura.

Verificaram-se também diminuições associadas das descargas de nutrientes por via directa e através de rios nos mares (sobretudo nos mares do Norte e Báltico), embora, por uma diversidade de eventuais razões (relações físicas e químicas complexas, lacunas nos dados), essas diminuições nem sempre se traduzam em reduções nas concentrações de nutrientes na água do mar.

O melhor tratamento das águas residuais também conduziu a uma melhoria da qualidade das águas balneares costeiras e interiores. A taxa de cumprimento das normas comunitárias obrigatórias ultrapassa os 90 %.

Poluição causada por substâncias perigosas

De um modo geral, está a diminuir a contaminação dos rios provocada por metais pesados e por outras substâncias químicas sujeitas a rigorosa regulamentação e enumeradas na directiva sobre substâncias perigosas (76/464/CEE). Os dados disponíveis em relação a muitos outros poluentes não são suficientes para permitir uma avaliação.

Verificaram-se reduções associadas significativas nas descargas/libertações para a água de metais pesados e de determinadas matérias orgânicas. Também há provas de que tais reduções estejam a conduzir a uma diminuição das concentrações dessas matérias no biota dos mares europeus, embora sejam ainda detectadas concentrações dos limites tolerados para o consumo humano nos mexilhões e nos peixes dos estuários dos



rios importantes, perto dos pontos de descargas industriais e dos portos.

Nos actuais Estados-Membros da UE, a redução das emissões de substâncias perigosas foi largamente atingida através do emprego na indústria de tecnologias e processos mais limpos. As descargas de petróleo das refinarias e das instalações em alto-mar diminuíram. Nos países em vias de adesão, a redução das emissões resulta sobretudo do encerramento de instalações obsoletas.

A presença nas águas superficiais de substâncias perturbadoras da função endócrina é um problema emergente, tendo vários países europeus referido casos de transtorno da função sexual de animais aquáticos.

Captação de água

O volume total de captação de água diminuiu ao longo da última década, excepto na parte sul da Europa Ocidental. A maior parte dos sectores diminuiu o respectivo consumo de água através da aplicação de medidas, tais como uma maior reutilização de água e uma maior eficácia dos equipamentos utilizados. O aumento do preço da água também contribuiu para a referida diminuição.

Derrames de petróleo

Apesar das variações registadas de ano para ano, o volume total de petróleo derramado pelas embarcações baixou durante a década de 90. Este facto ficou provavelmente a dever-se à introdução de mais navios com duplos cascos e aos aperfeiçoamentos no domínio da navegação.

Informação

Nos últimos oito anos, a implementação da Eurowaternet (rede de recolha de dados e informações sobre a água coordenada pela AEA) conduziu a um aperfeiçoamento significativo da informação sobre os recursos hídricos da Europa.

Os briefings AEA são introduções concisas e de leitura fácil a questões ambientais de actualidade, baseadas na mais recente informação disponível. Os briefings estão disponíveis no website da AEA: www.eea.eu.int

Domínios em que não se registam progressos

Poluição causada por nitratos

A poluição causada pelo azoto, sobretudo proveniente da agricultura, permaneceu constante. Como diminuíram as descargas de fontes pontuais, a contaminação proveniente da agricultura tornou-se mais significativa.

As concentrações nos rios permaneceram relativamente estáveis durante a década de 90, sendo mais elevadas nos países da Europa Ocidental onde a agricultura é mais intensiva. As concentrações de nutrientes nos mares também permaneceram geralmente estáveis.

Não existem provas de alteração dos níveis dos nitratos nas águas subterrâneas. Os valores-limite de nitratos na água potável são excedidos em cerca de um terço das águas subterrâneas sobre as quais se dispõe de informações. A presença de nitratos na água potável constitui um problema comum em toda a Europa, particularmente na água proveniente de poços pouco profundos.

Captação de água para irrigação, produção de energia e turismo

No sul da Europa Ocidental verifica-se um ligeiro aumento do consumo de água para fins agrícolas, tais como a irrigação. Nos países não mediterrâneos em vias de adesão verifica-se um ligeiro aumento da captação de água para produção de energia. Em muitas zonas do sul da Europa, o turismo constitui uma sobrecarga-significativa e, muito provavelmente, crescente para as fontes de água.

A captação excessiva continua a ser um grande problema nomeadamente nas zonas costeiras e nas ilhas do Mediterrâneo, onde as fontes de água potável estão contaminadas pela água do mar.

Pesticidas

Os pesticidas utilizados na agricultura concentram-se nas águas superficiais, subterrâneas e na água potável atingindo níveis preocupantes. A informação de que se dispõe sobre as diversas substâncias não permite identificar as tendências.

Referências:

Os recursos hídricos da Europa: Uma avaliação baseada em indicadores. Síntese, AEA, Copenhaga.

Europe's water: An indicator-based assessment, topic report No 1/2003, AEA, Copenhaga.

